

# Teto Taxa de juros empréstimo consignado RGPS/INSS

SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA

Dezembro de 2021



MINISTÉRIO DO  
TRABALHO E  
PREVIDÊNCIA



# Diagnóstico

- Desde a última revisão do teto, o **custo de captação de longo prazo dos bancos mais que dobrou**. Isso:
  1. Traz impacto na viabilidade do produto
    - Resolução do Banco Central 3954/2011, que exige viabilidade econômica de cada operação de crédito
  2. Resulta em **impacto na oferta de crédito consignado aos beneficiários do RGPS/INSS**:
    - Houve queda significativa no volume de empréstimos/créditos consignados nos últimos meses
    - número de operações averbadas em out/21 caiu 10% em relação a set/21
    - Evidências de **redução da participação de operações para faixa de rendimento de até 2 salários mínimos e idades mais avançadas**
      - Rendimento de até 2 salário mínimos: operações de baixo valor, tendo presente a elevada representatividade dos custos de originação e manutenção
      - Idades mais avançadas: público que possui maiores índices de inadimplência por óbito

# Necessidade de atualização

- Crédito consignado apresenta a menor taxa do mercado:
  - teto de taxa não impede a concorrência entre os bancos
- **Riscos** da manutenção do teto em patamar incompatível
  1. Pode acarretar o agravamento da redução do crédito aos beneficiários do RGPS/INSS
  2. Pode incentivar a migração dos aposentados para linhas com taxa mais elevadas e prazos reduzidos (ex.: crédito pessoal para negativados).
    - É comum o crescimento destas linhas quando há queda na concessão do consignado.
  3. Rentabilidade muito reduzida pode trazer riscos para a manutenção da operação, e resultar na concentração de mercado em poucos bancos, prejudicando a concorrência na prestação de serviços ao aposentado, em especial para o público não-bancarizado.

# Proposta Febraban/ABBC

Alterações	Teto a.m.		DI 5 anos		Selic
	Empréstimo	Cartão	ao ano	ao mês	
Teto Atual					
03/03/2020	1,80%	2,70%	5,93%	0,48%	4,25%
Proposta Anterior					
04/11/2021	2,30%	3,20%	12,40%	0,98%	7,75%
Nova Proposta					
	2,14%	3,06%			

- Os novos tetos propostos são os mesmos adotados em 30/03/2017, quando o custo de captação de longo prazo (DI 5 anos) estava em 10,08% (0,80% a.m.), patamar inferior ao atual.
- Conforme ata do último Copom, há previsão de elevação da Selic atual de 7,75% a.a. para, pelo menos, 9,25% a.a. em Dez/21.
  - Mercado atualmente já precifica a nova Selic em 9,50% a.a. (curva de juros futuros B3)

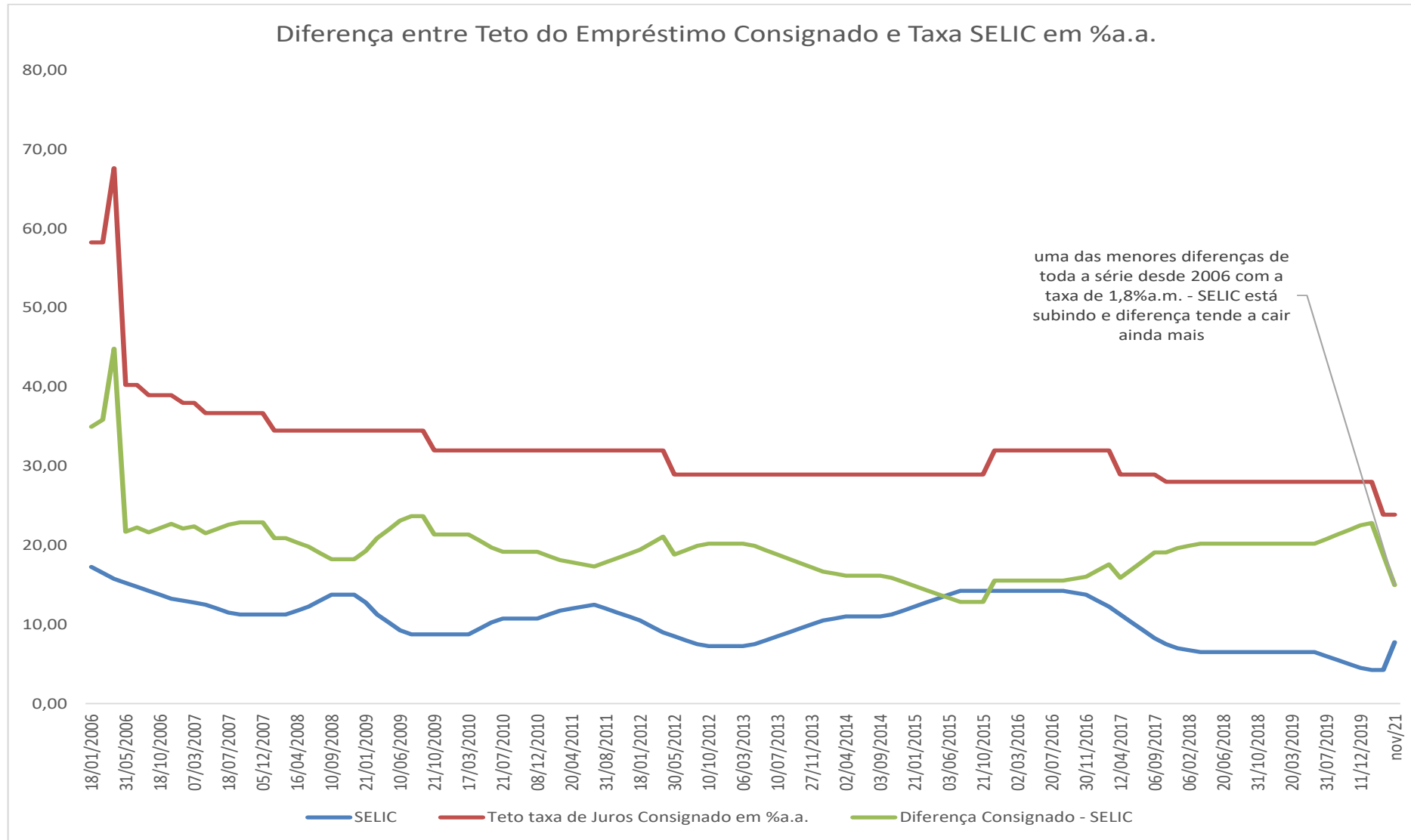
# Histórico

Mês/Ano	Teto Juros Empréstimo Consignado (% a.m.)	Teto com Taxa de juros anualizada em % a.a. (juros compostos)	SELIC (% a.a.)	Diferença Teto - SELIC (%)
<b>Outubro/2017</b>	2,08%	28,02%	7,5%*	19,1%
<b>Março/2020**</b>	1,80%	23,87%	3,75%	19,4%
<b>Novembro/2021</b>	1,80%	23,87%	7,75%	14,96%
<b>Proposta Dez/21</b> (com SELIC projetada pós reunião de 07 e 8/12/21)	2,14%	28,93%	9,25%***	18%

\*A partir de 25/10/2017; \*\* SELIC começou o mês de março de 2020 com 4,25%a.a. mas foi reduzida ainda no mês de março para 3,75%a.a. (a partir de 19/03/2020).

\*\*\* A SELIC vem sendo elevada e a expectativa é que na reunião dos dias 7 e 8/12/2021 seja alterada para 9,25%a.a.

# Histórico



# Histórico

Mês/Ano	Teto Juros Empréstimo Consignado (% a.m.)	Teto com Taxa de juros anualizada em % a.a. (juros compostos)	Taxa de Juros real (%)	Inflação INPC (12 meses)*
<b>Outubro/2015</b>	2,34%	31,99 %	19,6%	10,3%
<b>Março/2017</b>	2,14%	28,93%	23,3%	4,6%
<b>Outubro/2017</b>	2,08%	28,02%	25,7%	1,8%
<b>Março/2020</b>	1,80%	23,87%	19,9%	3,3%
<b>Novembro/2021**</b>	1,80%	23,87%	11,5%	11,1%
<b>Proposta Dez/21</b>	2,14%	28,93%	16,1%	11,1%

\* Inflação acumulada pelo INPC em 12 meses no referido mês; \*\* inflação em 12 meses em outubro de 2021, pois ainda não está disponível o indicador para novembro de 2021